

PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

2

VOLUME

ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

2

VOLUME

ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2 de [SCISAUDE](https://www.scisaude.com.br) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/planejamento-e-gestao-em-saude-da-mulher-2/54>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2

ORGANIZADORES

Enf. Iara Nadine Vieira da Paz Silva

<http://lattes.cnpq.br/3158922554159966>

<https://orcid.org/0000-0002-5027-200X>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

| | | |
|--------------------------------------|---|---|
| Ana Flavia de Oliveira Ribeiro | Elane da Silva Barbosa | Juliane Maguetas Colombo Pazzanese |
| Ana Florise Morais Oliveira | Francine Castro Oliveira | Júlia Maria do Nascimento Silva |
| André de Lima Aires | Giovanna Carvalho Sousa Silva | Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos |
| Angélica de Fatima Borges Fernandes | Heloísa Helena Figuerêdo Alves | Laíza Helena Viana |
| Camila Tuane de Medeiros | Jamile Xavier de Oliveira | Leandra Caline dos Santos |
| Camilla Thaís Duarte Brasileiro | JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE MELO FILHO | Lennara Pereira Mota |
| Carla Fernanda Couto Rodrigues | João Paulo Lima Moreira | Luana Bastos Araújo |
| Daniela de Castro Barbosa Leonello | Juliana britto martins de Oliveira | Maria Isabel Soares Barros |
| Dayane Dayse de Melo Costa | Juliana de Paula Nascimento | Maria Luiza de Moura Rodrigues |
| Maria Vitalina Alves de Sousa | Raissa Escandiusi Avramidis | Wesley Romário Dias Martins |
| Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos | Renata Pereira da Silva | Wilianne da Silva Gomes |
| Paulo Sérgio da Paz Silva Filho | Sannya Paes Landim Brito Alves | Willame de Sousa Oliveira |
| Mayara Stefanie Sousa Oliveira | Suellen Aparecida Patricio Pereira | Naila Roberta Alves Rocha |
| Michelle Carvalho Almeida | Thamires da Silva Leal | Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira |
| Márcia Farsura de Oliveira | | |



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Planejamento e gestão em saúde da mulher [livro eletrônico] : 2 volume / organizadores Iara Nadine Vieira da Paz Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-85376-40-2

1. Artigos científicos - Coletâneas
2. Ginecologia 3. Maternidade 4. Mulheres - Saúde mental 5. Multidisciplinaridade 6. Saúde da mulher 7. Saúde pública I. Silva, Iara Nadine Vieira da Paz. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota, Lennara Pereira.

24-221959

CDD-613.04244

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde da mulher : Medicina 613.04244

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240815



978-65-85376-40-2



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o eBook " PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2", uma obra essencial para todas as mulheres que desejam entender melhor o funcionamento do seu corpo, cuidar da saúde e viver de forma plena e equilibrada.

Este eBook foi cuidadosamente elaborado para oferecer informações acessíveis e baseadas em evidências científicas, cobrindo temas fundamentais para a saúde feminina em todas as fases da vida. Desde a puberdade até a menopausa, passando pela maternidade e os desafios do envelhecimento, nosso eBook aborda com profundidade e clareza os principais aspectos da saúde da mulher.

Questões como saúde reprodutiva, prevenção de doenças, bem-estar mental e emocional, nutrição, exercícios físicos e cuidados preventivos são tratados de forma abrangente, permitindo que você tome decisões informadas sobre sua saúde. Além disso, o eBook oferece dicas práticas e orientações que podem ser facilmente integradas ao seu dia a dia, ajudando você a adotar hábitos saudáveis e prevenir problemas futuros.

Queremos empoderar as mulheres com conhecimento, promovendo uma vida mais saudável e feliz. Este eBook é indicado tanto para mulheres que desejam cuidar melhor de si mesmas quanto para profissionais da saúde que buscam aprofundar seus conhecimentos sobre o universo feminino. Com uma linguagem clara e objetiva, ele se torna uma leitura indispensável para quem se preocupa com o bem-estar e a qualidade de vida.

Boa Leitura!!!



Sumário

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1..... | 13 |
| A EXPERIÊNCIA DE MULHERES EM SITUAÇÃO DO ABORTO RECORRENTE | 13 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c1 | 13 |
| CAPÍTULO 2..... | 25 |
| A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO DO HPV PARA PREVENIR O CÂNCER CERVICAL..... | 25 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c2 | 25 |
| CAPÍTULO 3..... | 32 |
| A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA A INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES..... | 32 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c3 | 32 |
| CAPÍTULO 4..... | 46 |
| SAÚDE DA MULHER TRANSGÊNERO NECESSIDADES ESPECÍFICAS E ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA..... | 46 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c4 | 46 |
| CAPÍTULO 5..... | 53 |
| ALEITAMENTO MATERNO EM MULHERES QUE VIVEM COM HTLV: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA..... | 53 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c5 | 53 |
| CAPÍTULO 6..... | 65 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE PORTADORA DE DOENÇA HIPERTENSIVA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA MATERNA | 65 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c6 | 65 |
| CAPÍTULO 7..... | 76 |
| ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PUERPÉRIO E GRAVIDEZ DE ALTO RISCO NA AMAZÔNIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | 76 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c7 | 76 |
| CAPÍTULO 8..... | 86 |
| AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PARTO PROVIDA POR ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS POR MEIO DO ESCORE DE BOLOGNA | 86 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c8 | 86 |
| CAPÍTULO 9..... | 98 |



| | |
|---|------------|
| BENEFÍCIOS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PARA A GESTAÇÃO E PARTO..... | 98 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c9 | 98 |
| CAPÍTULO 10..... | 108 |
| ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO PERÍODO INTRAPARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA..... | 108 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c10 | 108 |
| CAPÍTULO 11..... | 128 |
| CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E CONTEÚDO VEICULADO POR PROPAGANDAS E CAMPANHAS DE AMAMENTAÇÃO..... | 128 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c11 | 128 |
| CAPÍTULO 12..... | 142 |
| CUIDADOS NUTRICIONAIS ENVOLVENDO MULHERES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS | 142 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c12 | 142 |
| CAPÍTULO 13..... | 153 |
| CUIDADOS NUTRICIONAIS NO TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE: ESTRATÉGIAS PARA OTIMIZAR A RECUPERAÇÃO E O BEM-ESTAR..... | 153 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c13 | 153 |
| CAPÍTULO 14..... | 167 |
| ESTRATÉGIAS NO CUIDADO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA | 167 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c14 | 167 |
| CAPÍTULO 15..... | 184 |
| ESTUDOS SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E SAÚDE MENTAL MATERNO-INFANTIL: EXPERIÊNCIA EM LIGA ACADÊMICA..... | 184 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c15 | 184 |
| CAPÍTULO 16..... | 198 |
| EXPLORAÇÃO E LEVANTAMENTO DOS FATORES DE RISCO PARA NEAR MISS MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA | 198 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c16 | 198 |
| CAPÍTULO 17..... | 216 |
| FATORES ASSOCIADOS A DORES MUSCULOESQUELÉTICAS NO PERÍODO GESTACIONAL | 216 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c17 | 216 |
| CAPÍTULO 18..... | 228 |
| FATORES DE RISCO PARA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO RELACIONADA A GRAVIDEZ | 228 |



| | |
|--|------------|
| 10.56161/sci.ed.20240815c18 | 228 |
| CAPÍTULO 19..... | 236 |
| RASTREIO DE ANEMIA FALCIFORME NO PRÉ-NATAL EM GESTAÇÕES DE ALTO RISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA..... | 236 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c19 | 236 |
| CAPÍTULO 20..... | 249 |
| IMPACTOS DA GESTAÇÃO NA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA | 249 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c20 | 249 |
| CAPÍTULO 21..... | 257 |
| INFLUÊNCIA DA IDADE GESTACIONAL, ÍNDICE DE MASSA E ATIVIDADE FÍSICA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM GESTANTES | 257 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c21 | 257 |
| CAPÍTULO 22..... | 265 |
| INTEGRAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER EM DIFERENTES FASES DA VIDA | 265 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c22 | 265 |
| CAPÍTULO 23..... | 276 |
| INTERCONEXÃO ENTRE HORMÔNIOS FEMININOS E NUTRIÇÃO NA PUBERDADE: IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO E SAÚDE DA MULHER.. | 276 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c23 | 276 |
| CAPÍTULO 24..... | 289 |
| MATERNIDADE DE ALTO RISCO E O SERVIÇO DE PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | 289 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c24 | 289 |
| CAPÍTULO 25..... | 305 |
| MENOPAUSA: UM ESTUDO ACERCA DAS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO..... | 305 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c25 | 305 |
| CAPÍTULO 26..... | 315 |
| NUTRIÇÃO NO MANEJO CLÍNICO DE MULHERES COM HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA | 315 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c26 | 315 |
| CAPÍTULO 27..... | 330 |
| O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA | 330 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c27 | 330 |
| CAPÍTULO 28..... | 338 |



O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA OBSTÉTRICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO 338

10.56161/sci.ed.20240815c28 338

CAPÍTULO 29 350

O PAPEL DOS CUIDADOS PRIMÁRIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA - MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA 350

10.56161/sci.ed.20240815c29 350

CAPÍTULO 30 359

PERCEPÇÃO DE MULHERES SOBRE A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DO PRÉ-NATAL E PARTO 359

10.56161/sci.ed.20240815c30 359

CAPÍTULO 31 371

PLANO DE PARTO E SUAS REPERCUSSÕES 371

10.56161/sci.ed.20240815c31 371

CAPÍTULO 32 384

PRESENÇA DE ACOMPANHANTE NA HORA DO PARTO: UMA REVISÃO DE POLÍTICAS EXISTENTES 384

10.56161/sci.ed.20240815c32 384

CAPÍTULO 33 394

RELAÇÃO ENTRE FUNÇÃO SEXUAL, DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS, SINTOMATOLOGIA E IMAGEM CORPORAL EM MULHERES CLIMATÉRICAS: ESTUDO TRANSVERSAL 394

10.56161/sci.ed.20240815c33 394

CAPÍTULO 34 406

REVISÃO NARRATIVA SOBRE OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES 406

10.56161/sci.ed.20240815c34 406

CAPÍTULO 35 417

SEGURANÇA DO PACIENTE NA ÁREA OBSTÉTRICA E MATERNO-INFANTIL 417

10.56161/sci.ed.20240815c35 417

CAPÍTULO 36 427

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DIANTE DO CENÁRIO DE DESASTRES AMBIENTAIS E CATÁSTROFES 427

10.56161/sci.ed.20240815c36 427

CAPÍTULO 37 438

APLICAÇÕES DA AROMATERAPIA NA SAÚDE DA MULHER: REVISÃO NARRATIVA 438

10.56161/sci.ed.20240815c37 438



| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 38..... | 457 |
| O IMPACTO DO COVID-19 NA SAÚDE DA MULHER: COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS E SAÚDE MENTAL..... | 457 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c38 | 457 |
| CAPÍTULO 39..... | 467 |
| ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA | 467 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c39 | 467 |
| CAPÍTULO 40..... | 486 |
| A CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER E OBSTETRÍCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA | 486 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c40 | 486 |
| CAPÍTULO 41..... | 505 |
| DESVENDANDO AS MÁSCARAS DIGITAIS: EFEITOS DO INSTAGRAM NA AUTOESTIMA FEMININA | 505 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c41 | 505 |
| CAPÍTULO 42..... | 518 |
| ALÉM DA DOR: É POSSÍVEL A REDESCOBERTA DA SEXUALIDADE FEMININA APÓS PERDA GESTACIONAL E NEONATAL..... | 518 |
| 10.56161/sci.ed.20240815c42 | 518 |



CAPÍTULO 33

RELAÇÃO ENTRE FUNÇÃO SEXUAL, DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS, SINTOMATOLOGIA E IMAGEM CORPORAL EM MULHERES CLIMATÉRICAS: ESTUDO TRANSVERSAL

RELATIONSHIP BETWEEN SEXUAL FUNCTION, SOCIODEMOGRAPHIC DATA, SYMPTOMATOLOGY, AND BODY IMAGE IN CLIMACTERIC WOMEN: A CROSS-SECTIONAL STUDY

 **10.56161/sci.ed.20240815c33**

Leticia Mariana Holanda da Costa Azevedo

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0009-5147-3952>

Maria Amélia Pires Soares da Silva

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-3227-8213>

Maria Elisa Araújo Silva

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0008-4286-4540>

Melissa Domingos Lins de Aquino

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)



Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0001-1002-3105>

Ana Beatriz da Fonseca Nunes

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-1817-6042>

Thawan da Luz Matias

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0006-0201-4774>

Ligia Rejane Siqueira Garcia

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-6039-481X>

Adriana Gomes Magalhães

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-0279-5930>

Vanessa Patrícia Soares de Sousa

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0003-4117-3859>

Laiane Santos Eufrásio

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0003-0578-7140>

RESUMO

INTRODUÇÃO: O climatério é um período natural de transição em que a mulher passa da fase reprodutiva para a não reprodutiva, marcado pela diminuição da atividade ovariana.

OBJETIVO: Analisar a relação entre função sexual, sintomatologia e imagem corporal em

mulheres climatéricas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, contando com uma amostra 68 mulheres. Para avaliar os desfechos, foram usados uma ficha com dados sociodemográficos; Índice de Função Sexual Feminina; Escala Climatérica de *Greene*; *Menopause Rating Scale*; *Body Attitudes Questionnaire*.

RESULTADOS: Não foi encontrada relação significativa entre idade e função sexual na amostra analisada ($r = -0,10$; $r^2 = 0,01$; $p = 0,41$). Entretanto, ficou evidente uma relação diretamente proporcional entre a sintomatologia climatérica e os aspectos psicológicos e urogenitais. pela MRS ($F = 2,12$;



p=0,10). **CONCLUSÃO:** O estudo aponta ausência de relação entre função sexual, características sociodemográficas e autoimagem corporal. Contudo, destaca a necessidade de uma abordagem holística na assistência à mulher climatérica por profissionais de saúde e a urgência de discutir o tema socialmente.

Palavras-chave: Menopausa; Função sexual; Imagem corporal; Climatério.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Climacteric is a natural transitional period in which a woman moves from the reproductive to the non-reproductive phase, marked by a decrease in ovarian activity. **OBJECTIVE:** To analyze the relationship between sexual function, symptomatology, and body image in climacteric women. **METHODS:** This is a cross-sectional study with a sample of 68 women. To assess the outcomes, a form with sociodemographic data was used; Female Sexual Function Index; Greene Climacteric Scale; Menopause Rating Scale; Body Attitudes Questionnaire. **RESULTS:** No significant relationship was found between age and sexual function in the analyzed sample ($r = -0.10$; $r^2 = 0.01$; $p = 0.41$). However, a directly proportional relationship between climacteric symptomatology and psychological and urogenital aspects was evident. according to MRS ($F = 2.12$; $p = 0.10$). **CONCLUSION:** The study points to an absence of relationship between sexual function, sociodemographic characteristics, and body self-image. However, it highlights the need for a holistic approach in the care of climacteric women by health professionals and the urgency of discussing the topic socially.

Keywords: Menopause; Sexual Function; Body Image; Climacteric.

1. INTRODUÇÃO

O climatério é um período natural de transição em que a mulher passa da fase reprodutiva para a não reprodutiva, marcado pela diminuição da atividade ovariana (BRASIL, 2008). Geralmente, tem início por volta dos 40 anos e se estende até os 65, acompanhado de mudanças físicas, biológicas, psicológicas e pelo marco do último ciclo menstrual, conhecido como menopausa (HARLOW et al., 2022). Esse período pode ser dividido em três fases: pré-menopausa, perimenopausa e pós-menopausa, diferenciadas pelo tempo de amenorreia, sintomatologia e idade (JU RUI et al., 2023).

A maioria das mulheres experimenta sintomas vasomotores, psicológicos e urogenitais nos anos que sucedem à menopausa. Eles variam em diversidade e intensidade, sendo os mais comuns: secura vaginal, ondas de calor, suores noturnos, dores de cabeça, pele seca, irritabilidade e distúrbios do sono (JU RUI et al., 2023). Além disso, os sintomas emocionais, que podem ter conotações negativas, muitas vezes estão associados a preconceitos, mitos e



medos, afetando diretamente a percepção corporal das mulheres (MOLLE; MENDES; THEODORO, 2020).

Quanto à função sexual, a maioria das brasileiras relata uma diminuição da atividade sexual após o início do climatério (MEIRA et al., 2019). Entre as causas desse declínio, destacam-se a deficiência na lubrificação vaginal, diminuição da libido, dispareunia e vaginismo (VAZ; BARREIROS; OLIVEIRA, 2020). É crucial considerar que as mulheres têm o direito a uma vida sexual plena, levando em conta sua subjetividade na exploração de seus próprios desejos e emoções.

Prevê-se um aumento significativo, nas próximas décadas, do número de mulheres com mais de 50 anos (CEPELLOS, 2021). Concomitantemente, há uma crescente pressão social pela busca da juventude, o que pode levar à desvalorização da flacidez muscular fisiológica e à intensificação do autocuidado e da autoimagem. A imagem corporal desempenha um papel crucial na percepção que as pessoas têm de seus corpos e nos sentimentos resultantes dessa compreensão (CAMPOS; SANTOS; MARTINS, 2021). Portanto, a assistência durante o climatério deve ser uma prioridade nas políticas públicas de saúde, dado que essa fase pode representar um terço da vida da mulher. Ainda assim, há uma escassez de pesquisas que abordam a relação entre função sexual, características sociodemográficas, sintomatologia e imagem corporal em mulheres climatéricas, sendo este o objetivo do presente estudo.

2. MÉTODOS

Tratou-se de um estudo transversal, seguindo as diretrizes metodológicas do *Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE)* (VON et al., 2007). Esta pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (CEP/FACISA), sob o protocolo n. 4.132.799 e CAAE: 33351920.0.0000.5568. A amostra foi recrutada por meio da divulgação na Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, nas Unidades Básicas de Saúde, no hospital da cidade de Santa Cruz e nas redes sociais. A coleta de dados foi realizada no período de março de 2021 a maio de 2022, com processo de amostragem do tipo não probabilística, por conveniência. Os critérios de inclusão foram: mulheres com idade entre 40 e 65 anos, residentes da cidade de Santa Cruz/RN ou cidades vizinhas e que assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).



O estudo foi desenvolvido de forma virtual, a partir de um formulário específico para obtenção das informações. De início, as participantes concordaram virtualmente com o TCLE e preencheram uma ficha com dados sociodemográficos, história obstétrica e parâmetros uroginecológicos. Para avaliar a sintomatologia climatérica, foi usada a Escala Climatérica de *Greene* que permite a análise de 21 sintomas climatéricos, nos domínios: psicológicos, somáticos, vasomotores e sexual (GREENE, 1998). A *Menopause Rating Scale* (MRS) também foi utilizada para medir a gravidade dos sintomas do envelhecimento feminino e seu impacto na qualidade de vida (HEINEMANN et al., 2004). Já para verificar o status menopausal das participantes, aplicou-se o *Stages of Reproductive Aging Workshop* (STRAW) (HARLOW et al., 2012).

Para avaliar a função sexual foi utilizado o Índice de Função Sexual Feminina (FSFI), nos domínios de desejo sexual, excitação sexual, lubrificação vaginal, orgasmo, satisfação sexual e dor (PRADO; LIMA. LIMA, 2013). Já em relação as atitudes corporais das participantes, foi utilizado o instrumento *Body Attitudes Questionnaire* (BAQ) nas subescalas de atratividade, autodepreciação, sentimento de gordura, saliência do corpo, percepção da gordura da porção inferior do corpo e força e fitness (SCAGLIUSI et al., 2006).

O armazenamento e processamento dos dados foi realizado no *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS, versão 20.0). A caracterização da amostra foi realizada por meio de medidas de tendência central (média) e de dispersão (desvio-padrão) ou de frequências (absolutas e relativas), a depender do tipo de variável. O teste de correlação de Pearson foi usado para analisar a relação entre função sexual e idade, sintomas climatéricos e autoimagem corporal. Para analisar a relação entre função sexual e escolaridade foi utilizada a ANOVA *One Way* com *post hoc* de Bonferroni.

Para apresentar os resultados foram utilizados: o nível de significância (p), adotando-se $p < 0,05$; a estatística da ANOVA (F); o coeficiente de determinação (r^2) e o coeficiente de correlação (r) considerando a seguinte interpretação, para a força das correlações: 0 – sem correlação; 0,1 a 0,3 – fraca; 0,4 a 0,6 – moderada; 0,7 a 0,9 – forte; 1 – perfeita (COHEN, 1998).

3. RESULTADOS

A média de idade cronológica dos participantes ($n=68$) foi de $51,10 \pm 5,32$ anos, com média de idade da primeira menstruação de $13 \text{ anos} \pm 1,70$, da primeira gestação de



20,13anos \pm 6,52 e da última gestação de 18,67 \pm anos 4,35. Levando em consideração algumas variáveis obstétricas, a média de gestações foi de 3 \pm 1,46 e de partos foi 3 \pm 1,34, sendo a média de partos normais/vaginais 1,80 \pm 1,45 maior que a de partos cirúrgicos 0,57 \pm 0,83.

Tabela 1: Dados sociodemográficos e obstétricos da amostra (n=68).

| Variáveis | n | % |
|--------------------------------|----|------|
| Naturalidade | | |
| Cidade da pesquisa | 38 | 55,9 |
| Outras cidades | 30 | 44,1 |
| Cor/Etnia | | |
| Branca | 32 | 47,1 |
| Negra | 5 | 7,4 |
| Parda | 29 | 42,6 |
| Amarela | 2 | 2,9 |
| Renda Individual mensal | | |
| Não sabe | 8 | 11,8 |
| <1 SM | 17 | 25,0 |
| 1 a 2 SM | 29 | 42,6 |
| 3 a 4 SM | 9 | 13,2 |
| > 4 SM | 5 | 7,4 |
| Escolaridade | | |
| Ensino Médio Incompleto | 10 | 14,7 |
| Ensino Médio Completo | 40 | 58,8 |
| Ensino Superior Incompleto | 2 | 2,9 |
| Ensino Superior Completo | 16 | 23,5 |
| Situação conjugal | | |
| Não tem companheiro(a) | 16 | 23,5 |
| Tem companheiro (a) | 52 | 76,5 |



Vida sexual

| | | |
|---------|----|------|
| Ativa | 52 | 76,5 |
| Inativa | 16 | 23,5 |

Já realizou terapia hormonal

| | | |
|-----|----|------|
| Não | 63 | 94,1 |
| Sim | 4 | 5,9 |

Legenda: SM: Salário Mínimo (referente ao ano de 2021 = R\$1.100,00).

De acordo com o STRAW, foi visto que a maioria (39,7%) das mulheres estava na fase de transição menopausa precoce ou no período chamado de perimenopausa (tabela 2).

Tabela 2: Classificação das mulheres segundo o STRAW - *Stages of Reproductive Aging Workshop* (n=68).

| Classificação STRAW | n | % |
|--|----|------|
| -2: Mais de 7 e menos de 60 dias de atraso menstrual | 27 | 39,7 |
| -1: Maior ou igual a 60 dias de atraso menstrual até 1 ano | 12 | 17,6 |
| +1: Mais de 1 ano até 5 anos | 14 | 20,6 |
| +2: Mais que 5 anos sem ciclos menstruais | 15 | 22,1 |

Não foi encontrada relação significativa entre idade e função sexual na amostra analisada ($r = -0,10$; $r^2 = 0,01$; $p = 0,41$). Ao comparar a função sexual entre os diferentes níveis de escolaridade (ensino médio completo x ensino superior incompleto x ensino superior completo) não foram encontradas diferenças ($F = 2,12$; $p = 0,10$). As demais análises estão apresentadas na Tabela 3.



Tabela 3: Análise de correlação entre a função sexual, a sintomatologia climatérica e a autoimagem corporal na amostra estudada (n=68)

| | | | Função Sexual (IFSF) | | | | | | | | |
|------------------------------|-------|----------------|------------------------|--------------------|-------|------------------------------|-------|-----------------------|-------|----------------|------|
| Escala climatérica de Greene | | | Menopause Rating Scale | | | Body Attitudes Questionnaire | | | | | |
| Subescalas | r | r ² | p | Subescalas | r | r ² | p | Subescalas | r | r ² | p |
| Psicológicos | -0,20 | 0,04 | 0,10 | Psicológicas | -0,25 | 0,06 | 0,04 | Atratividade | 0,06 | 0,003 | 0,58 |
| Somáticos | -0,21 | 0,04 | 0,08 | Somato-vegetativas | -0,19 | 0,03 | 0,11 | Autodepreciação | -0,20 | 0,04 | 0,09 |
| Vasomotores | -0,10 | 0,01 | 0,37 | Urogenitais | -0,36 | 0,12 | 0,002 | Sentimento de gordura | -0,06 | 0,003 | 0,59 |
| Escore total | -0,21 | 0,04 | 0,07 | Escore total | -0,30 | 0,09 | 0,012 | Percepção de gordura | -0,07 | 0,004 | 0,51 |
| | | | | | | | | Força e fitness | 0,03 | 0,0009 | 0,78 |
| | | | | | | | | Escore Total | -0,11 | 0,012 | 0,36 |



4. DISCUSSÃO

O objetivo primordial deste estudo foi investigar a relação entre a função sexual e diversas variáveis sociodemográficas, sintomatológicas e de imagem corporal em mulheres no climatério. Os resultados revelaram uma ausência de associação entre a função sexual e as características sociodemográficas e a autoimagem corporal. No entanto, observou-se uma correlação entre a sintomatologia e a deterioração da função sexual.

A falta de correlação entre idade e função sexual pode ser atribuída à média de idade cronológica das participantes. Essa constatação está alinhada com estudos anteriores (MARTINS et al., 2018; FABRICIO et al., 2023), que indicaram uma menor probabilidade de disfunção sexual em mulheres mais jovens, e uma maior frequência de problemas sexuais na pós-menopausa (AQUINO et al., 2018). A escolaridade não pareceu influenciar a função sexual, embora estudos sugiram que um maior nível de ensino possa aumentar a conscientização sobre o climatério e a autonomia da mulher durante essa fase (MELO et al., 2021; BARAIBAR et al., 2020).

Em comparação com as escalas de sintomatologia climatérica, foi observada uma relação fraca, inversa e significativa com a função sexual, especialmente nos aspectos psicológicos e urogenitais avaliados pela MRS. Isso sugere que as disfunções sexuais podem ser desencadeadas por fatores orgânicos e agravadas por aspectos emocionais e psicológicos, como tabagismo, uso de drogas, problemas afetivos, traumas, problemas urinários e falta de conhecimento sobre o próprio corpo (MEIRELES, 2019).

Quanto à autoimagem corporal, não se observou correlação com a função sexual, embora os escores mais baixos tenham sido registrados nos domínios de autodepreciação, sentimento e percepção de gordura, força e *fitness* (TARIQ et al., 2023). Isso ressalta a importância da conexão entre corpo e mente durante o climatério, já que as mudanças físicas podem afetar não apenas a vida sexual, mas também outros aspectos do bem-estar.

Este estudo foi conduzido seguindo rigorosamente o método científico e utilizando instrumentos validados. No entanto, algumas limitações devem ser consideradas, como o recrutamento da população climatérica de forma virtual, o que pode ter excluído mulheres sem acesso às novas tecnologias. Além disso, a qualidade da conexão à internet pode ter afetado a participação das mulheres, destacando a necessidade de abordagens alternativas para garantir a representatividade da amostra.



5. CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo indicam que não há uma associação entre função sexual, características sociodemográficas e autoimagem corporal. No entanto, uma relação direta foi observada entre a sintomatologia climatérica e aspectos psicológicos e urogenitais.

Nesse contexto, destaca-se a importância da pesquisa na formação de uma visão abrangente e humanizada por parte dos profissionais de saúde, no que diz respeito ao cuidado das mulheres durante a perimenopausa. Além disso, é fundamental que o tema seja discutido de forma mais aberta na sociedade, visando romper com estigmas e normalizar o direito das mulheres a uma vida sexual plena. No entanto, há ainda uma lacuna na literatura em relação à compreensão dos fatores que influenciam a correlação entre função sexual, imagem corporal e sintomas experimentados por essas mulheres.

REFERÊNCIAS

BARAIBAR, Débora et al. Práticas de educação em saúde para promoção da qualidade de vida de mulheres climatéricas. *Saúde Coletiva* (Barueri), [S. l.], v. 10, n. 56, p. 3176–3185, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. *Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa*. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. 192 p.

CAMPOS, Chirlene de Souza; SANTOS, Ana Maria Pujol Vieira dos; MARTINS, Maria Isabel Morgan. Climatério e menopausa: relação da imagem corporal e sintomas associados em mulheres ribeirinhas na Amazônia. *Aletheia*, [S. l.], v. 54, n. 2, p. 25-34, dez. 2021.

CEPELLOS, Vanessa Martines. Feminização do envelhecimento: um fenômeno multifacetado muito além dos números. *Revista de Administração de Empresas* [online], São Paulo, v. 60, n. 2, p. 2-7, 2021.

COHEN, Jacob. *Statistical power analysis for the behavioral sciences*. 2nd ed. Hillsdale: L. Erlbaum Associates, 1988.

DE JESUS AQUINO, Kamilla Souza et al. FATORES ASSOCIADOS A DISFUNÇÕES SEXUAIS NO CLIMATÉRIO. *Revista Brasileira de Sexualidade Humana*, [S. l.], v. 29, n. 2, p. 1-11, 2018.



FABRICIO, Amanda Magdalena Feroldi et al. Prevalence and factors associated with sexual dysfunction in Brazilian women: a cross-sectional study. *International Urogynecology Journal*, Londres, v. 34, n. 10, p. 2507-2511, 2023.

GREENE, Joy. Construcción de una escala climática estándar. *Revista Climatério*, Buenos Aires, v. 1, p. 292-301, 1998.

HARLOW, Siobán et al. Disparities in Reproductive Aging and Midlife Health between Black and White women: the study of women's health across the nation (SWAN). *Women's Midlife Health*, Londres, v. 8, n. 1, p. 1-17, fev. 2022.

HARLOW, Siobán et al. Executive summary of the Stages of Reproductive Aging Workshop + 10: addressing the unfinished agenda of staging reproductive aging. *J Clin Endocrinol Metab*, Oxford, v. 97, n. 4, p. 1159-1168, 2012.

HEINEMANN, Kirsten et al. The Menopause Rating Scale (MRS) scale: A methodological review. *Health and Quality of Life Outcomes*, Londres, v. 45, n. 2, p. 1-8, 2004.

JU, Rui et al. A multicentre cross-sectional clinical study on female sexual dysfunction in postmenopausal Chinese women. *Maturitas*, Amsterdã, v. 172, p. 15-22, jun. 2023.

MARTINS, Marília et al. Prevalence and factors associated with sexual dysfunction in climacteric women. *O Mundo da Saúde*, São Paulo, v. 42, n. 3, p. 642-655, 2018.

MEIRA, Laís Figuerêdo et al. Função sexual e qualidade de vida em mulheres climatéricas. *Fisioterapia Brasil*, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 101-108, fev. 2019.

MEIRELES, Gabriela Silveira. Aspectos psicológicos das disfunções sexuais. *Revista Brasileira de Sexualidade Humana*, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 47-54, 2019.

MELLO, Alanna et al. Menopausal symptoms in the Southwest United States: a cross-sectional survey of women from areas with different socioeconomic resources. *Maturitas*, Amsterdã, v. 154, p. 7-12, 2021.

MOLLE, Franciele Dalle; MENDES, Karina Giane; THEODORO, Heloísa. Relação entre excesso de peso e distúrbios psiquiátricos menores em mulheres no climatério. *Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*, São Paulo, v. 13, n. 82, p. 857-866, maio 2020.

PRADO, Daniela Siqueira; LIMA, Ryane Vieira; LIMA, Leyla Manoella Maurício Rodrigues. Impacto da gestação na função sexual feminina. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, Rio de Janeiro, v. 35, n. 5, p. 205-209, 2013.

SCAGLIUSI, Fernanda Baeza et al. Concurrent and discriminant validity of the Stunkard's figure rating scale adapted into Portuguese. *Appetite*, Londres, v. 47, n. 1, p. 77-82, 2006.

TARIQ, Bisma et al. Women's knowledge and attitudes to the menopause: a comparison of women over 40 who were in the perimenopause, post menopause and those not in the peri or post menopause. *BMC Women's Health*, Londres, v. 23, n. 1, p. 1-16, 2023.



VAZ, Maricelle Tavares; BARREIROS, Bianca Regina; OLIVEIRA, Neyanny Rzy de. Função sexual em mulheres no climatério: estudo transversal. Revista Pesquisa em Fisioterapia, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 50-57, fev. 2020.

VON ELM, Erik et al. The strengthening the reporting of observational studies in epidemiology (STROBE) statement: Guidelines for reporting observational studies. International Journal of Surgery, Londres, v. 12, n. 12, p. 1495–1499, 2007.